



ÁLVARO PARENTE E MIGUEL RAMOS EM MCLAREN 650S GT3

Atacar o GT Open

♦ António Catarino

A dupla Álvaro Parente e Miguel Ramos vai participar no International GT Open com McLaren 650S GT3 da estrutura espanhola da Teo Martin Motorsport. Para Parente é o regresso ao campeonato em que venceu uma corrida em 2010 e ajudou Giorgio Pantano a alcançar o cetro de pilotos em 2013 ao volante de um McLaren MP4-12C GT3 da Bhai Tech.

A primeira vez que o piloto da McLaren GT participará com um programa completo e daí o entusiasmo por este novo desafio. «Conheço bem o novo McLaren 650S, carro muito bem-nascido, resistente e competitivo. Vamos ver como reage com os Michelin que equiparão os carros do GT Open, mas acho que temos uma base muito boa para desenvolver», referiu Álvaro Parente.

«Estou muito contente por estar neste projeto com o Miguel Ramos, um piloto muito experiente neste tipo de automóveis e também no próprio GT Open, em que tem

estado sempre a lutar pelos lugares cimeiros. Acho que podemos ser muito competitivos desde o início do campeonato e é com forte determinação e sentido de luta, que vou enfrentar esta nova temporada», adiantou Parente.

O piloto nortenho terá, igualmente, programa completo a cumprir no Blancpain Endurance Series, ao serviço da McLaren GT, em que Bruno Senna é o novo colega de equipa, que se junta a Kevin Estre e Rob Bell.

Muito motivado mostra-se, igualmente, Miguel Ramos, com este projeto com o novo carro da McLaren GT. «A minha preferência era continuar no GT Open; uma vez que o Corvette está impedido de participar, mas surgiu a hi-

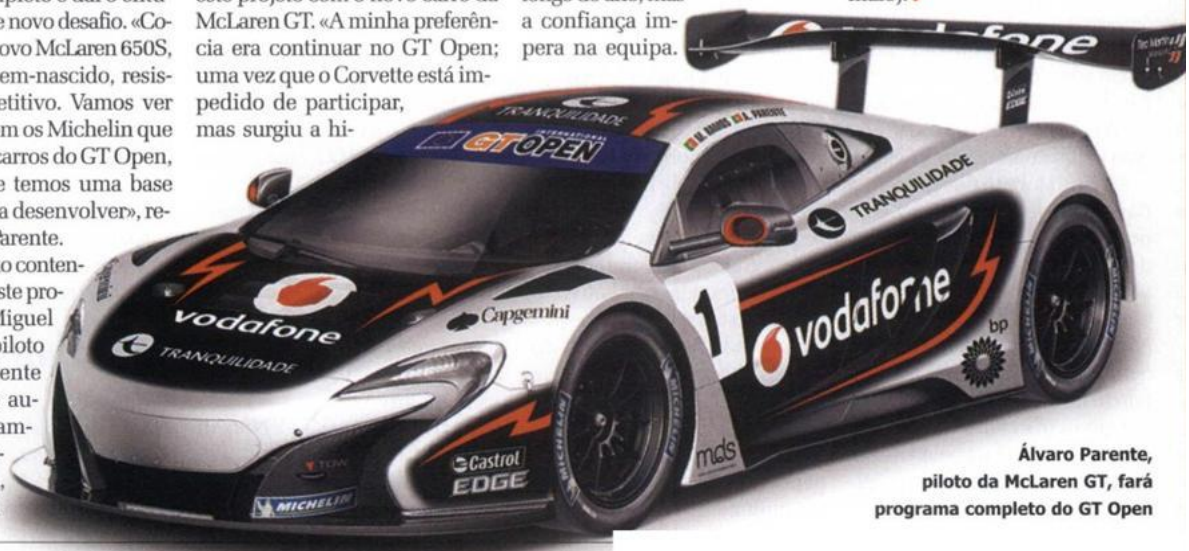
pótese de pilotar um dos novos McLaren 650S da Teo Martin Motorsport. Tive a possibilidade de conhecer o Teo [Martin] e fiquei rendido ao enorme profissionalismo de toda a estrutura da equipa. Nota-se que são uns verdadeiros apaixonados pelo desporto automóvel e, começar um projeto do zero, para além do grande desafio, é também uma enorme responsabilidade», sublinhou Miguel Ramos.

Com experiência do GT Open, Ramos sabe o que pode encontrar. «Vamos ter muitas dificuldades ao longo do ano, mas a confiança impere na equipa.

Sobre o meu parceiro na condução do 650S, acho que dispensa apresentações, pois o Álvaro Parente é, sobejamente, conhecido e um dos mais rápidos pilotos de GT da atualidade», sublinhou.

Para Teo Martín, piloto que fez equipa com Pedro Matos Chaves, vice-campeão de Espanha de Turismo (1996) com um BMW, e hoje proprietário da equipa, sente-se encantado com este novo projeto. «Estou orgulhoso desta aliança com a McLaren e satisfeito por, em menos de um mês, se ter conseguido colocar de pé este projeto. Espero repetir os êxitos que tivemos nos anos 80 e 90», confessou o madrilenho.

O GT Open, com sete jornadas, arranca em Paul Ricard (25/26 de abril), e visita o Estoril (9/10 de maio).



Álvaro Parente, piloto da McLaren GT, fará programa completo do GT Open